

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 01/2003**CARGO:****ASSISTENTE SOCIAL JÚNIOR**Nome por extenso: _____ Protocolo nº _____
(Use letra de forma)

Assinatura: _____

INSTRUÇÕES

01. Escreva na capa do caderno de prova o seu nome (por extenso e com letra de forma) e o seu número de protocolo. Assine em seguida.
02. Este caderno de provas contém: uma prova de Português com 10 (dez) questões objetivas, numeradas de 01 a 10 e uma prova de Conhecimentos Específicos com 40 (quarenta) questões objetivas numeradas de 11 a 50.
03. A duração da prova será de 4h (quatro horas).
04. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo, portanto, permitidas perguntas aos Fiscais.
05. A prova é INDIVIDUAL, sendo vedada a comunicação entre os candidatos durante sua realização.
06. Será eliminado o candidato que utilizar material de consulta ou qualquer sistema de comunicação.
07. Em cada questão, há somente uma resposta correta. Para facilitar, posteriormente, o preenchimento do cartão-resposta, você poderá marcar, no modelo abaixo, a letra da alternativa que considera correta, antes de transcrevê-la para o cartão-resposta.
08. O caderno de prova deve ser entregue para o fiscal, juntamente com o cartão-resposta.
09. Ao receber seu cartão-resposta, aja da seguinte forma:
 - a) verifique se os dados pré-impressos estão corretos;
 - b) assine no local indicado;
 - c) pinte, preenchendo por inteiro, com caneta esferográfica, tinta azul-escuro, o campo correspondente à alternativa que considera correta em cada questão;
 - d) não o amasse, nem dobre.

MODELO CARTÃO-RESPOSTA

01 A B C D E	16 A B C D E	31 A B C D E	46 A B C D E	61 A B C D E
02 A B C D E	17 A B C D E	32 A B C D E	47 A B C D E	62 A B C D E
03 A B C D E	18 A B C D E	33 A B C D E	48 A B C D E	63 A B C D E
04 A B C D E	19 A B C D E	34 A B C D E	49 A B C D E	64 A B C D E
05 A B C D E	20 A B C D E	35 A B C D E	50 A B C D E	65 A B C D E
06 A B C D E	21 A B C D E	36 A B C D E	51 A B C D E	66 A B C D E
07 A B C D E	22 A B C D E	37 A B C D E	52 A B C D E	67 A B C D E
08 A B C D E	23 A B C D E	38 A B C D E	53 A B C D E	68 A B C D E
09 A B C D E	24 A B C D E	39 A B C D E	54 A B C D E	69 A B C D E
10 A B C D E	25 A B C D E	40 A B C D E	55 A B C D E	70 A B C D E
11 A B C D E	26 A B C D E	41 A B C D E	56 A B C D E	71 A B C D E
12 A B C D E	27 A B C D E	42 A B C D E	57 A B C D E	72 A B C D E
13 A B C D E	28 A B C D E	43 A B C D E	58 A B C D E	73 A B C D E
14 A B C D E	29 A B C D E	44 A B C D E	59 A B C D E	74 A B C D E
15 A B C D E	30 A B C D E	45 A B C D E	60 A B C D E	75 A B C D E

PORTUGUÊS

DOCUMENTÁRIO MOSTRA A VIDA ALEGRE DOS CORTADORES DE CANA

JOSÉ GERALDO COUTO
COLUNISTA DA FOLHA

"A Vida em Cana" é um documentário sobre cortadores de cana feito pelo filho e herdeiro de um dos maiores usineiros do país. Ou seja: os empregados filmados pelo patrão.

Jorge Wolney Atalla estudou cinema nos EUA e voltou ao interior paulista para produzir, fotografar e dirigir o documentário, ao baixo custo de US\$ 30 mil. O resultado é um filme honesto, mas ideológico (no sentido de falsa consciência) até a medula.

Não há propriamente mentira no documentário. São ouvidos inúmeros cortadores de cana. Falam sobre o trabalho, as condições de vida e o parco lazer que lhes cabem naqueles latifúndios.

Ficamos sabendo que um trabalhador muito eficiente pode cortar até 20 toneladas de cana por dia, o que lhe rende no fim do mês uns R\$ 600. A maioria, porém, não atinge nem metade disso.

Ademais, além de acordar antes dos galos e labutar de sol a sol, eles só têm trabalho de maio a novembro. E nos outros quatro meses?

Isso o filme não diz. Mas seu problema maior é iludir qualquer idéia de tensão social, ao mesmo tempo que procura homogeneizar os anônimos trabalhadores. Ao contrário do que ocorreria num documentário de Eduardo Coutinho, os peões do filme não têm tempo de construir e apresentar sua história, sua identidade. Seus depoimentos fragmentários ficam no plano pitoresco e superficial. Há algo de "Globo Repórter" nessa abordagem.

Tal operação narrativa fica explícita no final, em que o filme nos "ensina" que os cortadores de cana, como um todo, têm fé em Deus, mantêm estreitos laços familiares e "uma alegria que supera as dificuldades".

É um modo de ver. Mas os depoimentos permitem outras leituras. Por exemplo, a de que os trabalhadores são tão desinformados (muitos não sabem ler nem contar) que não percebem a exploração a que são submetidos.

QUESTÃO 01

O autor do texto tem, claramente, a intenção de:

- A) defender o documentário, mesmo não concordando com ele, o que é possível verificar pelo trecho "uma alegria que supera as dificuldades".
- B) denegrir a imagem do diretor demonstrando a má qualidade da direção e sua imparcialidade, o que é possível verificar no trecho "Isso o filme não diz".
- C) (Correta) criticar o filme mostrando a parcialidade do diretor, o que pode ser comprovado com o trecho "o resultado é um filme honesto, mas ideológico até a medula".
- D) explicar e analisar o documentário imparcialmente, mostrando os pontos positivos e negativos, através do trecho "mas seu problema maior é iludir qualquer idéia de tensão social...".
- E) defender os cortadores de cana contra as acusações do diretor que usou seu filme para iludir es-

ses trabalhadores, comprovado pelo trecho "os peões do filme não têm tempo de construir e apresentar sua história, sua identidade".

QUESTÃO 02

"Não há propriamente mentira no documentário", porque:

- A) as condições de vida dos cortadores de cana são melhores que as apresentadas no filme.
- B) a idéia era "homogeneizar os anônimos trabalhadores".
- C) (Correta) os trabalhadores são retratados através de "depoimentos fragmentários", mas reais.
- D) o filme "ensina" sobre a situação de vida dos cortadores de cana que a sociedade desconhece.
- E) o documentário busca explorar a alegria dos trabalhadores e sua fé em Deus.

QUESTÃO 03

No entender do colunista da Folha, o maior problema do documentário "A Vida em Cana" é:

- A) o tema abordado.
- B) o número de catadores de cana que foram ouvidos.
- C) (Correta) os empregados filmados pelo patrão.
- D) a tensão social abordada.
- E) o baixo custo da produção do documentário.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa cujo texto NÃO é irônico:

- A) "...o filme nos ensina..."
- B) "... os peões do filme não têm tempo de construir e apresentar sua história..."
- C) "Há algo de Globo Repórter nessa abordagem".
- D) "...uma alegria que supera as dificuldades".
- E) (Correta) "Mas os depoimentos permitem outras leituras".

QUESTÃO 05

Considerando o conteúdo do documentário e o modo de o cineasta ver os cortadores de cana, o título do filme apresenta uma ambigüidade:

- A) (Correta) contraditória.
- B) coerente.
- C) idealizada.
- D) representativa.
- E) intencional.

QUESTÃO 06

"Há brinquedos que são desafios à sua paciência. Há brinquedos que são desafios à sua habilidade. Há brinquedos que são desafios à sua força. E há brinquedos que são desafios à inteligência. Brinquedos são tônicos para a inteligência."

Assinale a alternativa que reescreve adequadamente o texto acima sem a repetição das palavras "brinquedo" e "inteligência":

- A) Há brinquedos que são desafios à sua paciência, à sua habilidade, à sua força e sua inteligência, porém eles são tônicos para ela.

- B) Há brinquedos que são desafios à sua paciência. Eles também são desafios à sua habilidade e à sua força, mas há os que são desafios à sua inteligência e estes são tônicos para ela.
- C) (Correta) Há brinquedos que são desafios à sua paciência, à sua habilidade, à sua força e à sua inteligência e que são tônicos para ela.
- D) Há brinquedos que são desafios à sua paciência, à sua habilidade, à sua força. E há aqueles que desafiam à inteligência e, para isso, são tônicos para ela.
- E) Há brinquedos que são desafios à sua paciência. Há sua habilidade. Há sua força. E há os que desafiam a sua inteligência e também são tônicos dela.

QUESTÃO 07

Assinale a única alternativa que **NÃO** teria mudança total no conteúdo se houvesse, em algum lugar, uma vírgula:

- A) “Não confio em mim mesmo.”
- B) “Se não foi Deus quem criou o mundo?”
- C) (Correta) “Infelizmente isso me causa vergonha ainda.”
- D) “As virtudes não são mais religiosas.”
- E) “Além desses dados não explicam as fontes do mistério.”

QUESTÃO 08

“Proferida por um filósofo existencialista ou por um comunista anacrônico, a declaração não surpreenderia. Mas quem a faz, em meio ao clima natalino, é um pré-adolescente paulistano”.

Assinale a alternativa que pode preceder o texto acima, dando-lhe coerência:

- A) “O Brasil entra no terceiro milênio – aguardado como a mais mística das eras – com 12,3 milhões de pessoas que se dizem sem religião.”
- B) “O fórum, que existe há sete anos, reúne representantes das várias religiões conhecidas, e luta pela volta das aulas de religião nos colégios públicos.”
- C) “No império e no período colonial, não havia separação entre Igreja e Estado.”
- D) (Correta) “Eu não acredito em Deus.”
- E) “Os cristãos celebram o nascimento de Jesus.”

QUESTÃO 09

“Folha – As escolas foram associadas à domesticação do indivíduo. Essa idéia ainda é válida?

Onfray – *Mas claro. Penso que as escolas não funcionam senão com isso e para isso. Elas não fabricam senão indivíduos dóceis, obedientes, formatados, que pensam o que os outros mandam eles pensarem, da forma como mandam. Elas ensinam o que é necessário*

para reproduzir o sistema social. A Universidade Popular é uma alternativa a isso”.

(Texto retirado do caderno Folha Sinapse, 17/12/2002)

Assinale a alternativa que reproduz o conteúdo da entrevista acima sem alteração do sentido ou da coerência.

- A) O filósofo francês é contra as escolas e sua maneira de ensinar porque elas fabricam indivíduos repetitivos e refratários ao sistema social.
- B) Respondendo ao repórter, Michel Onfray transmite sua impressão de que as escolas são ineficientes, emburrecedoras, ineficazes, castradoras de talentos críticos que o sistema social tanto reivindica.
- C) As escolas, segundo o filósofo, preparam indivíduos para a sociedade, no entanto formata-os de acordo com as normas e métodos que não lhe permitem a assimilação dos problemas sociais.
- D) (Correta) Nenhum indivíduo sai das escolas preparado para criticar a sociedade porque a escola, segundo o filósofo, reproduz o sistema social domesticando o aluno a fim de que ele reproduza o sistema social em que vive.
- E) Michel Onfray demonstra ser um crítico mordaz e incoerente das escolas particulares que formam os alunos para reproduzirem o sistema social.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto abaixo:

“Quando se constata o consistente crescimento da China que, na sucessão dos últimos anos, registra expressivas taxas de desenvolvimento econômico, certamente cabe uma observação:

- A) (Correta) tudo indica que não contaram aos chineses que o mundo está em crise econômica e que, seguindo regras muito comuns por aqui, o país não poderia crescer.
- B) a criação de um fórum permanente de economia e intercâmbio de experiências no combate à lavagem de dinheiro no País e a federalização da competência pública.
- C) a ampliação é um imperativo político, pois a reunificação do continente é simbólica.
- D) a luta contra o racismo não tem a ver apenas com a imigração”, pois também está relacionada aos cidadãos que vêm de outras regiões.
- E) a existência do projeto de desenvolvimento e a sua assinatura depois do início das operações foram reveladas antontem por um jornal local.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11

O momento presente no qual o Assistente Social se encontra em contato direto e cotidiano com as questões da saúde pública, da criança e do adolescente, da habitação, da educação, etc., acompanhando as diferentes maneiras que essas questões são experimentadas pelos sujeitos, desafia os profissionais a:

- A) atender à demanda que se apresenta no cotidiano.
- B) elaborarem programas e projetos que atendam às necessidades e às políticas institucionais.
- C) (Correta) se qualificarem para acompanhar, atualizar e explicar as particularidades da questão social nos níveis nacional, regional e municipal, diante das estratégias de descentralização das políticas públicas.
- D) trabalhar em equipe, privilegiando as funções e competências institucionalmente previstas para o Assistente Social.
- E) considerar as políticas públicas enquanto instrumentos de dominação de classe.

QUESTÃO 12

Articular a profissão e a realidade é um dos maiores desafios, pois, segundo IAMAMOTO, entende-se que o Serviço Social não atua apenas sobre a realidade, mas atua na realidade. Nesta perspectiva compreende-se que as análises de conjuntura não são apenas o pano de fundo que emoldura o exercício profissional; ao contrário, são partes constitutivas da configuração do trabalho do Serviço Social. Para apreendê-las como tais, rompendo com qualquer relação de exterioridade entre profissão e realidade, a investigação:

- A) deve ser realizada somente por profissionais especializados e equipes contratadas somente para este fim.
- B) é entendida como um elemento necessário para a “prática”, ao mesmo tempo em que é tratada como sendo separada dela.
- C) é tida como um “outro” componente da prática.
- D) deve ser realizada quando se tem oportunidade e tempo para fazer pesquisa.
- E) (Correta) adquire peso privilegiado no Serviço Social: o reconhecimento das atividades de pesquisa e o espírito indagativo como condições essenciais ao exercício profissional.

QUESTÃO 13

Ao realizar o seu trabalho, o assistente social depende, na organização da atividade, das Instituições que viabilizam aos usuários o acesso a seus serviços, fornecem meios e recursos para sua realização, estabelecem prioridades a serem cumpridas, interferem na definição de papéis e funções que compõem o cotidiano do trabalho institucional. A instituição organiza o processo de trabalho do qual o

assistente social participa. Assim, importa ressaltar que:

- A) (Correta) o assistente social realiza seu trabalho como parte de um trabalho combinado ou como um trabalhador coletivo que forma uma grande equipe de trabalho.
- B) o assistente social realiza seu trabalho isoladamente, considerando sua formação profissional específica.
- C) a instituição deve ser considerada como um obstáculo para o exercício profissional.
- D) dada a condição de “trabalhador livre”, o assistente social detém a sua força de trabalho especializada, força essa que é mera capacidade.
- E) as Instituições são os maiores entraves para a realização de uma prática profissional crítica e transformadora.

QUESTÃO 14

Nas Instituições, ao trabalhar em equipe, o assistente social deve considerar que:

- A) ocupa um espaço marcado por traços de subalteridade.
- B) o seu papel sempre é de coordenador e responsável pelos resultados alcançados com o trabalho.
- C) cada um dos profissionais integrantes da equipe realiza seu trabalho isoladamente, garantindo-se no conjunto, a realização dos fins institucionais.
- D) (Correta) sua inserção é parte de um conjunto de especialidades que são acionadas conjuntamente para a realização dos fins das instituições empregadoras.
- E) cabe-lhe fazer as análises conjunturais e estruturais que fundamentam o trabalho dos demais profissionais.

QUESTÃO 15

Ampliar as bases de legitimidade do trabalho profissional junto à população usuária dos serviços prestados, para além dos segmentos patronais, requer um amplo e cuidadoso conhecimento do modo de vida e da cultura dos segmentos sociais com os quais se trabalha e uma orgânica articulação com as entidades que os representam coletivamente na cena social. Nesse sentido, o esforço volta-se para:

- A) administrar os programas existentes de acordo com as normativas emanadas da Instituição.
- B) (Correta) realizar um trabalho que zele pela qualidade dos serviços prestados e pela abrangência no seu acesso, o que supõe a difusão de informações quanto aos direitos sociais e os meios de sua viabilização.
- C) garantir a aplicação rigorosa dos critérios de seletividade dos usuários, em nome da “crise fiscal” e do “trato contábil” dos programas e projetos sociais.

- D) resguardar a atuação das entidades que representam coletivamente os usuários como único meio e possibilidade de transformação do real.
- E) participar de forma ativa na gestão das Organizações Não Governamentais (ONGS).

QUESTÃO 16

Na construção do objeto profissional, é preciso considerar as relações de poder e saber particulares, o processo de construção de estratégias de ação, as situações sociais complexas na relação de diferentes atores sociais envolvidos numa questão, abrindo-se, dessa forma, a possibilidade do Serviço Social trabalhar:

- A) (Correta)ao mesmo tempo em redes de relações particulares e gerais para fortalecer a relação de força dos oprimidos nessa rede.
- B) com redes particulares significativas para os sujeitos que integram o processo.
- C) de forma a atender à demanda institucional.
- D) com competência técnica.
- E) justificando socialmente a profissão.

QUESTÃO 17

Ao trabalhar com redes em cujas relações se colocam as questões enfrentadas pelos próprios sujeitos na perda de poder para articulá-las em estruturas e movimentos de fortalecimento da cidadania, da identidade e da autonomia, sabe-se que:

- A) na intervenção de redes, o profissional se vê como onipotente e capaz de promover as mudanças necessárias.
- B) a construção de redes é de responsabilidade exclusiva dos profissionais de Serviço Social.
- C) a rede é uma articulação de atores em torno de uma questão particular sem conotação política e social.
- D) o trabalho em rede contribui para a manutenção do voluntarismo e do determinismo que caracteriza a profissão do Serviço Social.
- E) (Correta)a construção de redes é processual e dinâmica, envolvendo tanto a família como os amigos, os vizinhos, os companheiros de trabalho, partido, sindicato, como redes formais das organizações de saúde, assistência, educação ou outras a partir dos sujeitos implicados.

QUESTÃO 18

FALEIROS considera que tanto a sociedade como a profissão são construídas na dinâmica das relações sociais, implicando lutas de poder e de saber. A partir dessa afirmação, ao realizar o atendimento individual, o sujeito NÃO é visto através do problema, mas:

- A) como objeto de intervenção do profissional.
- B) como uma pessoa com problemas.
- C) (Correta)como um sujeito em relação, em processo.
- D) como vítima da sociedade capitalista.
- E) como sendo incapaz de gerenciar os recursos de que dispõe.

QUESTÃO 19

As estratégias profissionais nas mediações se implicam mutuamente no contexto de relações histórico-estruturais, constituindo redes de mediações ou mediações em redes articuladas, sob cuja ótica o profissional:

- A) trabalha com grupos formais instituídos socialmente.
- B) (Correta)elabora estratégias de ação.
- C) realiza somente atendimentos individuais.
- D) executa os programas institucionais.
- E) justifica a ação profissional.

QUESTÃO 20

A articulação das estratégias profissionais é um processo que pode:

- A) usar as normas, os encaminhamentos para justificar uma ação tecnocrática ou apelar para atitudes e ações paternalistas.
- B) tomar atitudes discriminatórias em relação aos usuários que buscam seus direitos.
- C) traduzir-se em práticas de caráter empírico e individualista.
- D) (Correta)ter tanto um efeito de fortalecimento do usuário no seu processo de capitalização, como um efeito que pode ser qualificado como perverso, fragilizando ainda mais o usuário com atitudes autoritárias, rotulativas e discriminatórias.
- E) demonstrar a capacidade técnico-operativa do profissional.

QUESTÃO 21

A mudança de relações num campo conjuntural supõe o trabalho de elaboração de estratégias e táticas. As relações implicam em poder e saber de sujeitos em conflito. O conhecimento da sua situação e da situação do adversário por parte do dominado é uma arma estratégica na luta por seus interesses. Este conhecimento levará :

- A) à realização de pesquisas que fundamentam a ação institucional.
- B) a desregulamentar e desburocratizar os serviços e programas desenvolvidos pelas instituições.
- C) (Correta)a saber o que fazer, quando fazer, como fazer e por que fazer, isto é à análise da possibilidade da oportunidade e da previsibilidade da ação.
- D) a aplicar o processo metodológico da profissão.
- E) a considerar as determinações como sendo exclusivamente particularidades dos sujeitos envolvidos no processo.

QUESTÃO 22

Ao trabalhar com grupos, na perspectiva de contribuir significativamente para as transformações sociais que se fazem necessárias, cooperando com os sujeitos da experiência para um desenvolvimento pessoal, adequado às suas necessidades humanas, as ações a serem desenvolvidas deverão ser:

- A) de orientar as pessoas a partir de posições pré-definidas.
- B) de apenas transmitir as informações necessárias ao grupo.
- C) de aplicar técnicas de dinâmica de grupo.
- D) de estimular a competição entre as pessoas.
- E) (Correta)de enfoque educativo e de natureza participativa.

QUESTÃO 23

O processo que implica no uso variado de técnicas como de documentação do processo (anotações, dossiês), representação da dinâmica vivida (cartazes, vídeo, fotos), elaboração de estratégias (planos, programas), formação do coletivo (reuniões, debates), fabricação da identidade (denúncias, fotos, nomeação, biografias), defesa e conquista da cidadania (reivindicações comuns, manifestações, pressões), troca de saberes (informações, jornais) e outras, é identificado como sendo uma prática:

- A) baseada em fundamentos humanistas emanados do positivismo.
- B) tecnocrática que atende aos interesses institucionais.
- C) baseada na aplicação rigorosa de técnicas e instrumentos de trabalho.
- D) (Correta) crítica, que implica o constante repensar do caminho percorrido, a reflexão do momento, da oportunidade das ações.
- E) conservadora.

QUESTÃO 24

Entre as várias formas de posturas adotadas nos diferentes enfoques de atendimento às famílias, TAKASHIMA, identifica algumas linhas observadas na forma convencional, que :

- A) (Correta) privilegiam o atendimento individualizado, de cunho assistencial, provocando uma atitude de passividade e apatia por parte dos usuários.
- B) privilegiam o coletivo, a participação e a organização das famílias.
- C) contemplam a articulação do público e do privado, através de uma metodologia dialógica.
- D) privilegiam o atendimento grupal, de caráter político e participativo.
- E) buscam pela participação social, como forma de garantir os direitos até das minorias divergentes.

QUESTÃO 25

O enfraquecimento das bases materiais e subjetivas de sustentação dos argumentos liberais (livre mercado) ocorreu ao longo da segunda metade do século XIX e no início do século XX, como resultado de alguns processos políticos – econômicos (nos países de capitalismo central), sendo que BEHRING destaca dois, quais sejam:

- A) a afirmação da burguesia no poder político e a invenção da máquina a vapor.
- B) a revolução burguesa que marcou a queda da bastilha na França em 1789 e seus ideais de igualdade, fraternidade e liberdade.
- C) a revolução industrial e a constituição das corporações de ofícios como novos espaços de trabalho.

D) (Correta) o crescimento do movimento operário que passou a ocupar espaços políticos importantes, obrigando a burguesia a reconhecer direitos de cidadania política e social e a concentração e monopolização do capital.

- E) a corrida do capital concorrencial dos países europeus com a divisão do continente africano através do colonialismo e a intensificação da extração de matérias primas.

QUESTÃO 26

Os limites do livre mercado explicitaram-se historicamente com a crise de 1929/33, período conhecido como Grande Depressão, tendo sido a maior crise econômica mundial do capitalismo até aquele momento, registrando-se o pânico na bolsa de Nova York, que se alastrou pelo mundo. Instaurou-se a desconfiância quanto aos pressupostos do liberalismo enquanto sistema político-econômico. Qual a reação teórica – política ocorrida que possibilitou a articulação das políticas sociais?

- A) (Correta) As proposições de John Maynard Keynes nas quais o Estado teria legitimidade para intervir por meio de um conjunto de medidas econômicas e sociais; Estado enquanto gestor das medidas anticrise do capital.
- B) As proposições de Charles Darwin, conhecidas no liberalismo como Darwinismo social, em que a inserção social dos indivíduos se define por mecanismos de seleção natural.
- C) As proposições de Herbert Spencer, sendo a mais conhecida a argumentação de que a intervenção do Estado no “organismo social” seria contrária a evolução natural da sociedade, onde os menos aptos tenderiam a desaparecer.
- D) As proposições de Max Weber na “Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, que aponta o trabalho em si como atividade edificante e benéfica, sendo seu fruto o progresso.
- E) As proposições de Santo Tomás de Aquino, em seu conceito de perfectibilidade humana. A pessoa é um ser perfeito, tanto do ângulo material como espiritual.

QUESTÃO 27

Nos países desenvolvidos, assentados no capitalismo industrial e no regime fordista de produção, os sistemas públicos de proteção social transformaram-se na principal forma de intervenção social do Estado, chegando a serem reconhecidos internacionalmente com Welfare State (Estado de Bem-Estar Social), após a Segunda Guerra Mundial. Pode-se dizer que o modelo welfareano:

- A) financiou parte dos custos da produção material, promovendo a crescente estabilização da moeda.
- B) financiou a produção material, produzindo índices de crescimento econômico antes nunca vistos para a industrialização.
- C) financiou parte dos custos da produção material, promovendo a cobertura parcial de benefícios sociais, apenas aos contribuintes, atribuindo-lhes o estatuto de segurados.
- D) (Correta) financiou parte dos custos da reprodução da força de trabalho. Promoveu a universalização da cobertura dos benefícios sociais, ampliou o

conceito de proteção e atribuiu-lhes o estatuto de direito social.

- E) estatizou toda a produção econômica e universalizou a cobertura dos benefícios sociais.

QUESTÃO 28

Para MOTA, Política Social é concebida:

- A) (Correta) como um mecanismo de intervenção e regulação do Estado, datado pelo desenvolvimento do capitalismo monopolista e determinado por um conjunto de necessidades sócio-econômicas, jurídicas e políticas, originárias das condições sob as quais se desenvolveram, historicamente, as relações entre capital e trabalho.
- B) como um mecanismo de intervenção do Estado sob a regulação do mercado, tendo em vista as necessidades sócio-econômicas, jurídicas e políticas da sociedade de consumo.
- C) como um mecanismo de intervenção estatal e regulação da sociedade civil, enquanto pacto social, determinado por um conjunto de necessidades sócio-econômicas, jurídicas e políticas, conforme os mecanismos de controle social sobre a produção privada.
- D) como um mecanismo de intervenção do mercado na proteção do trabalho.
- E) como um mecanismo de intervenção estatal na esfera de produção do mercado para a regulação de estoques.

QUESTÃO 29

As Políticas de Proteção Social no Brasil somente podem ser identificadas como tal, a partir dos anos 20, com o surgimento da Lei Eloy Chaves, em 1923, que criou as Caixas de Aposentadorias e Pensões, para os seguimentos profissionais que afetavam diretamente a produção econômica nacional. Na conjuntura dos anos 30, sob o poder de Getúlio Vargas, implementou-se o controle dos movimentos operários, objetivando o desenvolvimento da industrialização e a manutenção da economia agro-exportadora dependente dos países centrais. Foram características desse período:

- A) criação de uma política trabalhista com a criação do Ministério do Trabalho (1930) e manutenção das Caixas de Aposentadorias e Pensões para os trabalhadores urbanos, estendendo-as aos trabalhadores rurais.
- B) (Correta) criação de uma política trabalhista com a criação do Ministério do Trabalho (1930) que articulou o atrelamento dos sindicatos ao Estado e o estabelecimento de um sistema de seguro social, através dos Institutos de Previdência Social para determinadas categorias de trabalhadores urbanos.
- C) criação de uma política trabalhista com a criação do Ministério do Trabalho (1930) que articulou o atrelamento dos sindicatos ao Estado e da Legião Brasileira de Assistência.
- D) criação de uma política trabalhista com a criação do Ministério do Trabalho (1930) que delegou aos sindicatos maior autonomia em suas eleições, finanças e atividades, sendo obrigatória a filiação dos trabalhadores.
- E) criação de vários órgãos para a prestação de seguros sociais, tais como o Serviço Social da Indústria,

o Serviço Social do Comércio e a Legião Brasileira de Assistência.

QUESTÃO 30

Os anos da ditadura militar, instalada a partir de 1964, caracterizaram-se por forte censura, ausência de eleições e controle do Congresso Nacional, modernização da economia e da máquina administrativa, viabilizando o projeto de acumulação do capital monopolista, articulado aos interesses norte-americanos. No campo da seguridade social, verificou-se:

- A) a unificação dos Institutos de Previdência, em 1966, sendo criado o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), sendo universal e equitativo aos trabalhadores formais e informais.
- B) o ingresso dos trabalhadores rurais ao sistema de seguro social em 1971, cujos benefícios passaram a ter valores iguais aos trabalhadores urbanos.
- C) a unificação do sistema em 1977 com a criação do SINPAS; é a partir de então que se tem a universalidade do direito social.
- D) que no atendimento aos pobres, a LBA passa a pagar benefícios de um salário mínimo.
- E) (Correta) a continuidade de um modelo fragmentado e desigual de incorporação social da população em estratos de acesso, conforme os arranjos do bloco do poder.

QUESTÃO 31

A ruptura com o regime militar se deu de forma lenta e gradativa; em 1984, a luta pelas eleições diretas para a Presidência da República resultaram em eleições indiretas e a convocação de Assembléia Nacional Constituinte em 1986. A Carta Constitucional, promulgada em 1988, trouxe os seguintes avanços no campo social:

- A) (Correta) a inclusão do conceito de Seguridade Social que compreende direitos universais à saúde, direitos à previdência e à assistência social; reite-rou-se o direito social.
- B) a inclusão do conceito de Seguro Social, significando que os benefícios pagos guardam reciprocidade com a contribuição previamente efetuada pelo segurado.
- C) promulgação da Lei Orgânica da Previdência Social – LOPS cuja característica foi uniformizar os planos de benefícios e serviços.
- D) incremento da medicina previdenciária com orientação de compra dos serviços da rede privada.
- E) a inclusão do conceito de Seguro Social, incorporado ao INSS por tratar-se de prestação não contributiva dos benefícios da previdência social.

QUESTÃO 32

Seguridade Social é uma expressão que começou a ser utilizada no Brasil em:

- A) 1945, por Getúlio Vargas, quando da criação da Consolidação das Leis do Trabalho.
- B) 1966, no período da ditadura militar, quando da criação do INPS.
- C) 1978, no fim do período militar e início da redemocratização do País.
- D) (Correta) 1988, quando foi aprovada a Constituição Federal.

- E) 1992, quando do “impeachment” do Presidente Collor.

QUESTÃO 33

Seguridade Social significa:

- A) (Correta)um padrão de proteção social que pretende garantir direitos que superem a perspectiva dos seguros sociais (...), uma proteção garantida ao indivíduo, por toda a sociedade, contra os riscos do mercado.
- B) o sistema de Previdência Social ligado ao Ministério da Previdência.
- C) exclusivamente a política de Assistência Social elevada à condição de direito social.
- D) um padrão de proteção social que garante serviços e benefícios aos segurados, conforme a capacidade contributiva destes ao sistema, quando da perda da capacidade laborativa por eventos como nascimento, doença e morte.
- E) um padrão de proteção social que garante benefícios aos seus segurados, conforme a capacidade contributiva deste ao sistema, por sinistros como acidente de trabalho, desemprego, doenças profissionais e invalidez.

QUESTÃO 34

O período que se seguiu à Constituição de 1988 foi marcado por tendências antagônicas entre a garantia de direitos e a manutenção do padrão monopolista de acumulação do capital. A crise fiscal do Estado brasileiro restringiu as políticas públicas, criando-se as condições para o ajuste estrutural, enquanto exigência do consenso de Washington. Neste cenário, a partir de 1994, o projeto neoliberal ganha evidência. Em seu segundo mandato, Fernando Henrique Cardoso apoiou a sua política de reformas da Constituição em três eixos:

- A) maior abertura possível da economia aos capitais internacionais, contudo mantendo os monopólios estatais estratégicos, privatização do patrimônio público e reforma do sistema tributário.
- B) (Correta)maior abertura possível da economia aos capitais internacionais, inclusive eliminando os monopólios estatais; privatização do patrimônio público e redução dos direitos sociais com a desregulamentação das leis trabalhistas.
- C) abertura moderada da economia aos capitais internacionais, com a preservação dos monopólios estatais; conservação do patrimônio público e reforma do sistema tributário.
- D) abertura moderada da economia aos capitais internacionais, com a eliminação dos monopólios estatais; preservação do patrimônio público promovendo o tombamento histórico e regulamentação das leis trabalhistas.
- E) maior abertura possível da economia, porém com a preservação do patrimônio público, reforma no sistema tributário e no sistema monetário, dolarizando os índices de inflação.

QUESTÃO 35

O modelo político - econômico neoliberal, quando adotado, segue as recomendações dos organismos financeiros internacionais, sendo o principal deles o Fundo Monetário Internacional. Para este modelo, cada indivíduo deve velar pelo seu bem - estar, ao

invés de obter garantia do Estado de direito. Como reflexos dessa política, tem-se:

- A) o incremento da política pública de educação em todos os níveis, com o aumento do número de vagas no setor público em relação ao setor privado.
- B) uma política habitacional que atende as necessidades de todos os cidadãos.
- C) (Correta)a redução do campo estatal na prestação de serviços na área da assistência social, que passa a operar em parceria com organismos não governamentais, implementando serviços focalizados aos mais pobres.
- D) o Programa Comunidade Solidária, que se baseia no princípio do direito privado, podendo ser acessado por qualquer cidadão.
- E) o Estatuto da Criança e do Adolescente que passa a garantir o abrigo público permanente de crianças e adolescentes em risco social que sejam atendidas pelos conselhos tutelares.

QUESTÃO 36

A questão da moradia torna-se um problema estrutural do modo de produção capitalista em virtude da desigualdade na distribuição de renda, que acentua a miséria por um lado e a concentração da riqueza por outro. Assim, pode-se afirmar que a política habitacional é:

- A) (Correta)uma estratégia de mediação entre a sociedade e o Estado, a partir da correlação de forças entre essas duas instâncias e as determinações conjunturais e estruturais da sociedade.
- B) uma modalidade de política setorial que é gerenciada pelo setor imobiliário privado.
- C) uma modalidade de política pública na qual o setor privado imobiliário fixa o valor de venda e a forma de ocupação do solo.
- D) uma política pública cujo financiamento é determinado pelo cálculo atuarial do sistema de previdência social, sendo este o modelo de repartição simples.
- E) uma estratégia da sociedade civil para ocupação do solo, seja de forma regular ou irregular.

QUESTÃO 37

Entendendo a moradia como uma questão social, pode-se afirmar que:

- A) a moradia é uma necessidade básica para a constituição da propriedade privada.
- B) a moradia é um espaço de ocupação que já constava na escritura sagrada dos judeus.
- C) (Correta)a moradia é uma das necessidades básicas à reprodução social e da força de trabalho, que se torna objeto de intervenção estatal numa conjuntura social específica.
- D) a moradia é um elemento agregador do valor imobiliário numa sociedade capitalista.
- E) a moradia é uma forma de ocupação do solo que incrementa o tamanho das cidades.

QUESTÃO 38

Sobre a questão do sigilo profissional do assistente social quando se trata de trabalho multidisciplinar, é correto afirmar que:

- A) não é permitido prestar quaisquer informações sobre o usuário, mesmo trabalhando-se em equipe multidisciplinar.
- B) todas as informações sobre o usuário podem ser prestadas livremente para os membros da equipe.
- C) (Correta) só poderão ser prestadas informações estritamente necessárias.
- D) o assistente social só pode prestar informações quando também estiver recebendo-as dos outros profissionais.
- E) as informações sobre o usuário só poderão ser repassadas ao coordenador da equipe.

QUESTÃO 39

Dentre os princípios que fundamentam o Código de Ética, de 13 de março de 1993, qual dos itens abaixo está INCORRETO?

- A) Garantia do pluralismo profissional.
- B) Ampliação e consolidação da cidadania.
- C) Empenho na eliminação do preconceito.
- D) Defesa da democracia.
- E) (Correta) Garantia da neutralidade profissional.

QUESTÃO 40

Analisando-se comparativamente os Códigos de Ética Profissional, de 1986 e de 1993, sobre este último é correto afirmar que:

- A) pela primeira vez a liberdade e a justiça social são consideradas como valores centrais.
- B) o princípio da imparcialidade profissional estendeu-se às relações com profissionais de outras áreas.
- C) apesar de trazer algumas mudanças, manteve a base filosófica tradicional dos códigos anteriores.
- D) representa um marco de ruptura ético-política com a influência funcionalista.
- E) (Correta) reafirma e amplia os valores ético-políticos do Código de 1986.

QUESTÃO 41

Considerando o atual Código de Ética Profissional, é correto afirmar que:

- A) (Correta) o Assistente Social deve contribuir para viabilizar a participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- B) é direito exclusivo do Assistente Social participar da política social e contribuir com as decisões institucionais.
- C) só é permitido ao Assistente Social transgredir qualquer preceito do Código de Ética quando tratar-se de determinação institucional superior.
- D) cabe ao Assistente Social controlar o acesso aos programas e informações disponíveis na instituição.
- E) cabe ao Assistente Social intervir na tomada de decisões dos usuários, buscando orientar para valores e crenças que julgar mais adequadas.

QUESTÃO 42

Uma abordagem individual a partir do Paradigma da Correlação de Forças proposto por FALEIROS, configura-se no seguinte processo:

- A) diagnóstico social e intervenção.
- B) investigação das alternativas de solução dos problemas do indivíduo.
- C) (Correta) fortalecimento do usuário diante da fragilização de seus vínculos, capitais e patrimônios.
- D) definição de objetivos e metas operacionais para enfrentamento dos problemas.
- E) atendimento e encaminhamento do usuário para os recursos existentes.

QUESTÃO 43

Analisando criticamente a questão da pesquisa, FALEIROS afirma que o uso de técnicas é um processo em construção, em que o Assistente Social precisa redescobrir técnicas qualitativas que se correlacionem numa perspectiva estrutural da história. Na visão do autor, podemos considerar como uma importante alternativa para a pesquisa em Serviço Social:

- A) (Correta) a história de vida.
- B) o diagnóstico social.
- C) os dados estatísticos.
- D) o perfil sócio-econômico do usuário.
- E) as categorias sociais.

QUESTÃO 44

Para IAMAMOTO, a questão dos instrumentos de trabalho do Assistente Social é mais abrangente, ultrapassando a visão de "arsenal técnico". Dentro desta perspectiva, pode ser considerado como um meio de trabalho, sem o qual o Assistente Social não consegue efetuar sua atividade:

- A) as entrevistas e encaminhamentos.
- B) o diagnóstico social.
- C) (Correta) o conhecimento.
- D) as reuniões.
- E) o levantamento de dados.

QUESTÃO 45

A relação com os usuários dentro da atual proposta do Serviço Social consiste:

- A) no respeito às decisões do usuário, sejam elas quais forem.
- B) na intervenção sobre as decisões, para que o usuário seja atendido adequadamente.
- C) na prevalência dos valores morais e éticos do Assistente Social.
- D) (Correta) no respeito às decisões dos usuários, resguardados os princípios do Código de Ética Profissional do Assistente Social.
- E) no respeito às decisões dos usuários, buscando-se resguardar os valores e crenças individuais do Assistente Social.

QUESTÃO 46

Segundo BAPTISTA, no processo de planejamento da intervenção profissional, o Assistente Social, via de regra, se vê diante de uma polaridade: o empregador que o solicita com uma demanda institucional e

as pessoas, para as quais a questão é uma parte de sua vida e vêm buscar o recurso para enfrentá-la.

Diante desta polaridade, o Assistente Social deve:

- A) atender à demanda do empregador, pois esta se origina nas políticas e estratégias institucionais, que ao final acabam por contemplar as demandas da população.
- B) atender à demanda do empregador, pois é deste que parte a solicitação e é a este que terá de se reportar mais tarde.
- C) desenvolver o trabalho em sintonia com os reclamos da população demandatária.
- D) (Correta)reestruturar essa demanda mediando interesses diversos, numa determinada direção ético-política, o que significa reconstruir o objeto da intervenção.
- E) reestruturar essa demanda, mediando os interesses diversos para permanecer ao lado da população.

QUESTÃO 47

A avaliação participativa é a mais indicada para programas de assistência social, pois:

- A) privilegia os conhecimentos teórico-metodológicos do profissional de Serviço Social.
- B) estabelece a consolidação das equipes multiprofissionais.
- C) possui etapas metodológicas bem definidas.
- D) (Correta)persegue objetivos primordiais para o processo de inclusão social de seu público alvo.
- E) nela não existe nenhum papel de consultor ou coordenador.

QUESTÃO 48

A finalidade principal do modelo de avaliação participativa pode ser considerada como:

- A) o envolvimento de vários níveis hierárquicos no processo.
- B) (Correta)a aprendizagem coletiva.
- C) o diagnóstico social.
- D) a divisão de responsabilidades.
- E) a validação da proposta do Serviço Social.

QUESTÃO 49

Para BAPTISTA, o planejamento que pretende criar condições para uma intervenção que conduza a mudanças significativas deve:

- A) descrever e interpretar os dados com precisão.
- B) definir claramente seus objetivos.
- C) visar à solução eficaz das situações problematizadas.
- D) planejar para que as mudanças atinjam seu objeto.
- E) (Correta)superar os limites do enfoque situacional, evitando o imediatismo.

QUESTÃO 50

Sobre o objeto do planejamento na intervenção profissional, é correto afirmar que:

- A) dentro do processo planejado, permanece inalterado até a sua conclusão.
- B) por tratar-se da própria população usuária, reconstrói-se no decorrer de todo o processo.
- C) (Correta)se constrói e reconstrói no decorrer de todo o processo planejado.
- D) por tratar-se de um aspecto determinado de uma realidade total, permanece imutável.
- E) sua reconstrução deve observar limites para que os objetivos propostos não sejam desvirtuados.